

Ações Sustentáveis realizadas na Agência Nacional de Águas – ANA e Complexo SPO - Balanço 2017



A Agência Nacional de Águas – ANA, por intermédio da Coordenação de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – COSUS, Coordenação de Recursos Logísticos - COREL e Coordenação de Eventos e Cerimonial - COECE e em parceria com os demais órgãos do Complexo Administrativo do Setor Policial – SPO, encerram este ano com a convicção de que a Agência está evoluindo no sentido de conquistar os objetivos referentes à redução dos impactos ambientais causados pelas atividades do dia a dia e, como consequência, melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

A COSUS tem como objetivo precípua propor e implementar práticas sustentáveis no âmbito da ANA em articulação com outros órgãos do Governo Federal. Objetiva também adotar um modelo de gestão organizacional e de processos estruturados na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais e políticos, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na ANA.

ÁGUA

Com a permanência dos baixos níveis de acumulação de água nos reservatórios que abastecem o Distrito Federal e o agravamento da crise hídrica local, observada ao longo dos últimos anos, a Agência Nacional de Águas intensifica as ações internas e consegue uma redução de 183 m³ no consumo de água do Complexo Administrativo do SPO, considerando somente os valores de consumo do mês de janeiro 2017, quando se deu o início ao racionamento de água no Distrito Federal e o mês subsequente. De acordo com as recomendações de uso per capita da Organização das Nações Unidas (ONU), essa economia de água seria suficiente para atender às necessidades diárias de 1.650 pessoas. Financeiramente, a redução significou uma economia de R\$ 4.831,20.

Responsável pelo gerenciamento de ações dessa natureza na ANA, a Superintendência de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas (SAF) inventariou, por meio de suas coordenações, as informações disponíveis e estabeleceu uma série histórica para o consumo de água no Complexo. A partir do levantamento de dados existentes desde agosto de 2013 foi possível identificar os gargalos existentes e que impediam um melhor aproveitamento dos recursos.

Desse apanhado de informações da SAF e das ações promovidas pela COSUS, surgiram campanhas internas visando tanto a redução no consumo de água, energia elétrica, papel, entre outros itens nas dependências da ANA, como também a estimulação de adoção de práticas de uso racional nos demais órgãos instalados no Complexo.

Apenas no Complexo Administrativo do SPO - no qual a ANA atua como administradora do condomínio - a redução aferida até novembro de 2017 confirmou a eficácia das ações que estão sendo empreendidas desde o ano passado: o consumo médio de água passou 1.262,92 m³ em 2016 para 1.123 m³ em 2017.

Se consideramos o consumo médio dos dois últimos anos, a redução no consumo de água foi de 11,09%. Porém, se forem analisados os dados de consumo a partir de 2014, teremos uma redução 57,65%, o que representa 1.528,75 m³ de água.

Para o alcance desses resultados diversas ações foram desenvolvidas principalmente ao longo do último ano e se mantêm até hoje, como, por exemplo, a proibição da lavagem não-ecológica (aquela que utiliza água) nas dependências da Agência. Além disso, a ANA investiu na substituição de toda a rede hidráulica externa do Complexo Administrativo do SPO e na instalação de hidrômetros individuais nos demais edifícios do Complexo. O fechamento do hidrômetro geral às 18h de sexta-feira e religação às 7h de segunda-feira, a suspensão da lavagem de salas e corredores nos dias de racionamento de água, a instalação de redutores de pressão nas torneiras e ajustes em válvulas sanitárias são ações que, entre outras, ainda estão em curso e são fatores relevantes na redução do uso de água no Complexo.

ENERGIA

Os esforços conjuntos resultaram na instalação de uma subestação de geração de energia elétrica nas dependências da ANA no SIA. O custo da instalação foi suportado pela empresa proprietária do edifício e representou uma redução no consumo de eletricidade da ordem de 31%. A economia financeira gerada com a iniciativa foi de aproximadamente 40%, considerando o pico de consumo aferido em outubro de 2015 e a leitura feita em fevereiro de 2017. Houve uma diminuição de cerca de 18% no consumo de energia (kWh) no ano de 2017 em relação ao ano anterior no complexo do SPO. No prédio da ANA do SIA essa diminuição foi de 26,91%.

Outra ação sustentável diz respeito à inauguração dos novos prédios da Agência, no complexo administrativo do SPO, com tecnologias que visam o consumo sustentável de energia elétrica por meio da utilização de placas fotovoltaicas para captação de energia solar, iluminação automática com sensor de presença e com lâmpadas de LED, além da instalação de ventilação cruzada no ar condicionado para a redução de energia e favorecimento da iluminação natural. Essas tecnologias empregadas prometem reduzir o consumo de energia elétrica no interior dos dois novos blocos, N e O.

RESÍDUOS SÓLIDOS

A Coleta Seletiva Solidária é uma estratégia da ANA para a construção de uma cultura institucional sustentável com um modelo de gestão dos resíduos que atenda aos princípios e metas estabelecidos pela Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). A ação da Agência também converge com as diretrizes do PLS e do PES. Consiste na doação de resíduos recicláveis, gerados pela ANA e por órgãos do SPO, para Cooperativas ou Associações de Catadores de Recicláveis, como determina o Decreto Federal nº 5.940/2006.

Neste ano de 2017 foram doadas 7,873 toneladas de papel branco, papel misto, jornais, revistas, papelão, plásticos, metais e ferro. Em 2017 houve um decréscimo de 76,94% em comparação com as doações do ano de 2016, que foram de 34,150 toneladas, abrangendo todo o material arrecadado dos órgãos do SPO.

Esses resultados demonstram que é necessária uma força tarefa dos órgãos do Complexo do SPO, visando a destinação correta e sustentável dos resíduos sólidos e

também maior adesão ao programa Papel Zero, que visa a economia de recursos públicos por meio da diminuição do consumo de papel, cartuchos, tonners, impressões, serviços de malote e de correios.

Para aumentar o quantitativo de itens coletados e assim, destinar esse material a um descarte sustentável, no ano de 2017 foram destinados a cooperativas e organizações não governamentais os resíduos listados no quadro abaixo:

TOTAIS DE RESÍDUOS SÓLIDOS 2017		
Tipo de material	Quantidade	Entidades
Papel branco, papel misto, jornais, revistas, papelão, plástico, metal e ferro.	7.873 kg	COOPERATIVA COOPERANÇA
Cartuchos e Tonners de Impressora, foram devolvidos ao fabricante e ao fornecedor para descarte. Não houve doações de cartuchos e tonners em 2017.	92 uni	EMPRESA SIMPRES e EMPRESA XEROX
Isopor	44 Kg	ASSOCIAÇÃO RECICLE A VIDA
Óleo Usado	60 L	COOPERATIVA ECOLIMP
Lâmpadas	848 uni	EMPRESA ENGEMIL
Cartões Triturados	2.019 uni	EMPRESA PAPA CARTÃO
Entulho (descarte adequado)	42 toneladas	EMPRESA ENGEMIL
Resíduos eletrônicos	638,3 kg	ONG PROGRAMANDO O FUTURO

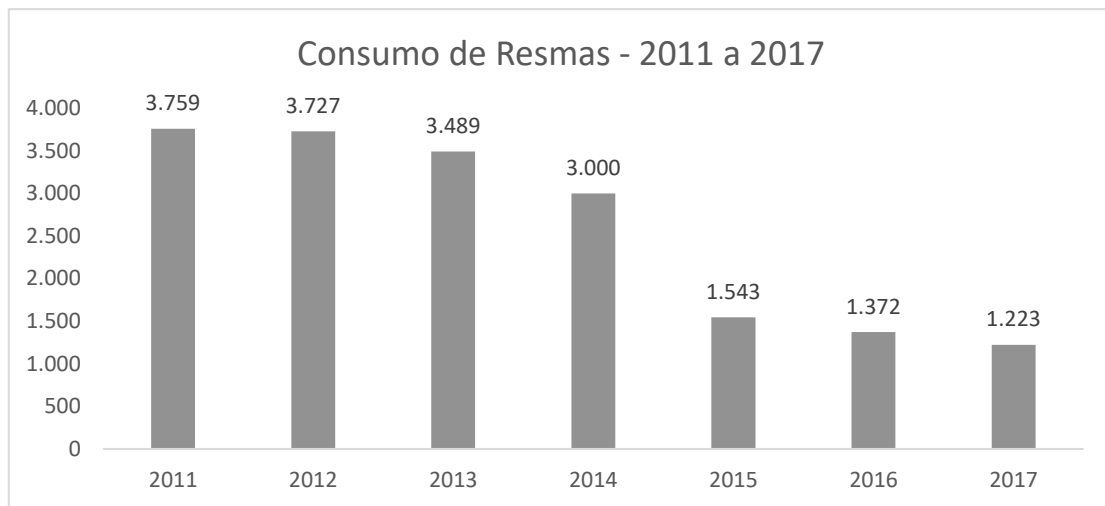
PROGRAMA PAPEL ZERO

Com a necessidade de estabelecer uma política de gestão e contenção de gastos, a ANA implantou o programa "Papel Zero" em 2015, que teve como objetivo contribuir para a agilidade na tomada de decisão para a economia de recursos públicos com a diminuição do consumo de papel, cartuchos, tonners, impressões, serviços de malote e de correios. Sempre mostrando aos servidores e colaboradores a importância da preservação do meio ambiente e da melhor aplicação dos recursos públicos.

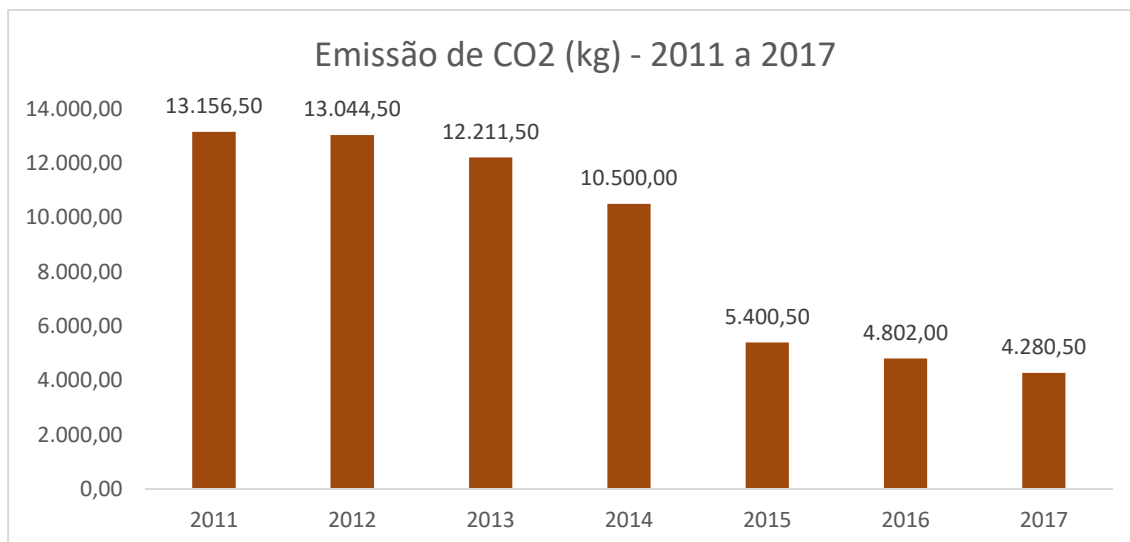
Na conjuntura atual em que a consciência ambiental cada vez mais se aprimora em diversos setores da sociedade, a COSUS/GAB entende que o Programa Papel Zero é inovador e trouxe muitos benefícios não só à ANA como também ao meio ambiente. Corroborando com esta afirmação, no ano de 2017 a Agência conquistou o selo *Benchmarking* como uma das melhores práticas socioambientais do Brasil sendo reconhecida como a 16ª melhor prática socioambiental realizada por instituição brasileira e a melhor colocação entre órgãos públicos.



Segundo o resultado final da auditoria, o Programa Papel Zero em 2017 trouxe um impacto muito positivo, conforme a análise dos gráficos abaixo que apresentam a evolução do consumo desse material.

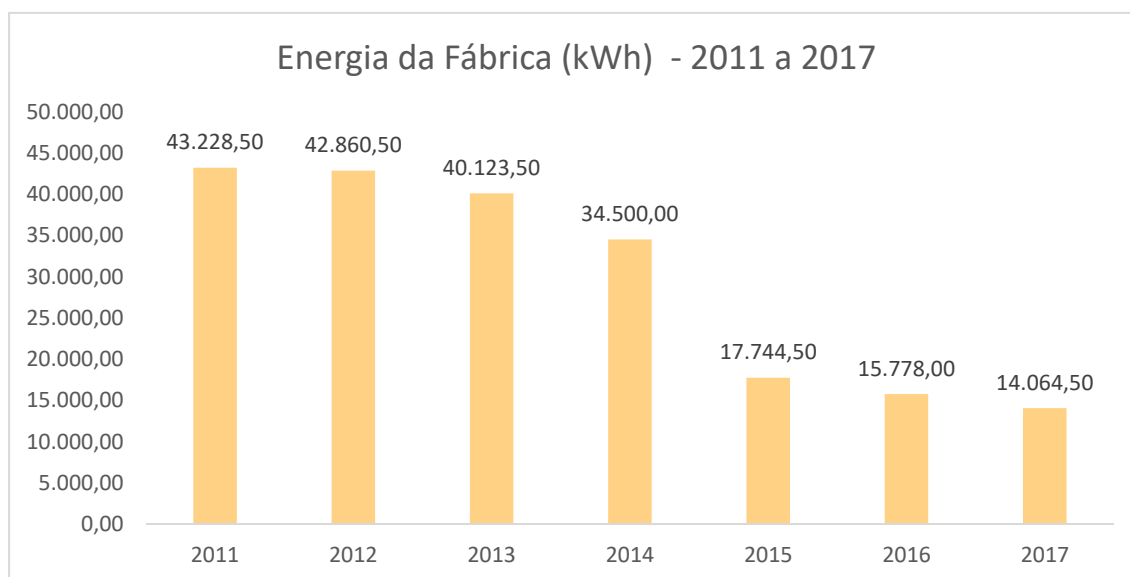


Neste exercício, houve uma redução de 11% no consumo de resma de papel comparado ao ano de 2016, um ganho satisfatório em relação a contribuição com o meio ambiente e com os gastos financeiros da ANA. Quando comparamos o ano de 2017 com o ano de 2011, houve uma redução de 2.536 resmas, cerca de 67,46%.

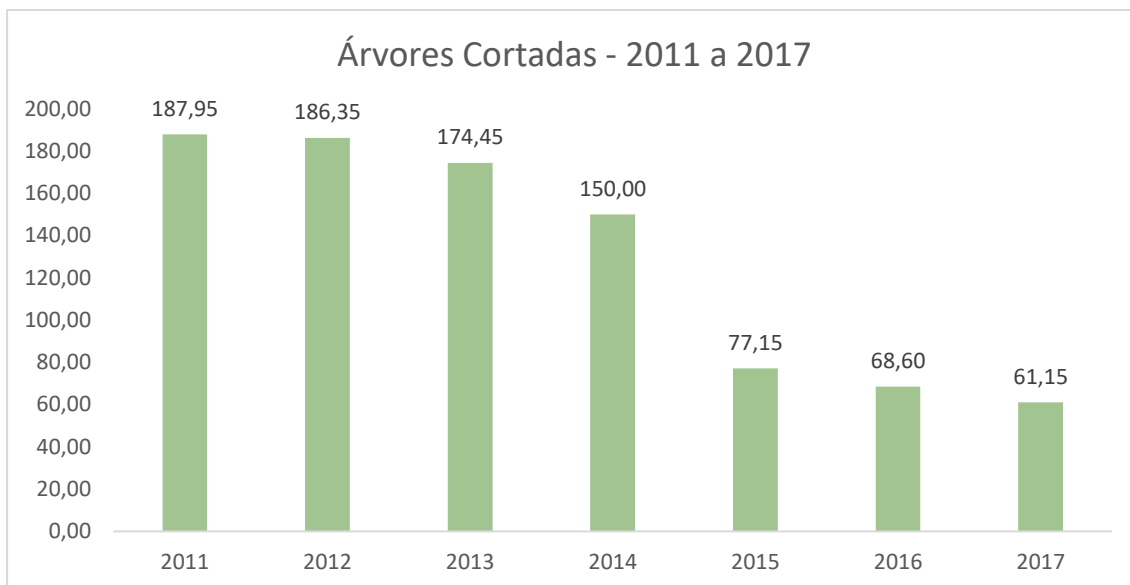


Ao se relacionar o consumo de resmas de papel com a emissão de CO₂ emitida na atmosfera durante o seu processo de fabricação, houve uma redução de 521 kg de CO₂ entre o ano de 2016 e 2017 (1 resma de papel consome, aproximadamente, 3,5 Kg de CO₂) e uma redução de 8.876 kg de CO₂ ao compararmos o consumo no ano de 2011 com o ano de 2017.

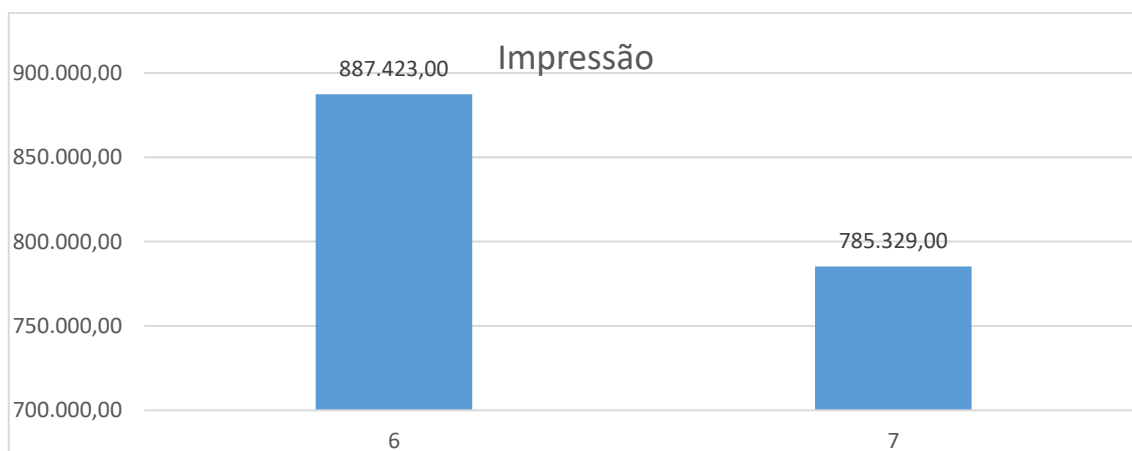
Essa ação de sustentabilidade tem impactos no uso água e no uso de energia representando também a economia de 1.713,5kWh (1 tonelada consome 5.000 kwh) de energia elétrica utilizados no processo industrial.



No ano de 2011, 187 árvores foram abatidas para atender a demanda de papel. Em 2017 foram necessárias 61 árvores para suprir essa demanda, ao compararmos esses dois anos houve uma redução de 126 árvores, lembrando que cada árvore leva cerca de 7 anos para estar pronta para corte para a produção de celulose. Além do ganho evidente, a redução no gasto de 74.500 folhas (149 resmas) em 2017.



Outra mudança perceptível a partir do Papel Zero é na quantidade de impressões na Agência. Em 2016, foram 887.423 impressões e em 2017 a quantidade caiu para 785.329 uma redução de 11,50%. Embora, essa redução seja significativa ano a ano, consideramos que podemos reduzir muito mais as impressões. Para isso devemos continuar com as campanhas educativas para redução de impressões desnecessárias e esquecidas nas impressoras.



	Nº de impressões 2016	Nº de impressões 2017
TOTAL	887.423	785.329
REDUÇÃO (%)	11,50%	

Se considerarmos o custo unitário de uma impressão de R\$ 0,15, a perspectiva de redução foi de R\$ 15.314,10 no ano de 2017. Assim, além dos resultados satisfatórios conquistados é importante salientar que podemos alcançar melhores ganhos com ações conscientes em relação ao uso do papel.

Considerando os dados apresentados com percentuais importantes de consumo e redução, além das ações estruturantes fica evidente que devemos continuar com a motivação das campanhas de conscientização, pois todos devem e podem contribuir a partir de simples hábitos em prol do meio ambiente, que se forem

rotineiros produzem resultados de grande importância. A Administração Pública a cada dia que passa vem reduzindo gastos com a implantação da sustentabilidade em seus processos de trabalho. A redução dos custos financeiros, juntamente com a melhoria do processo, da otimização do tempo das respostas e redução dos impactos ambientais com a queda gradativa do consumo, mostra os resultados positivos da Implantação do Programa.

Com a colaboração de todos os servidores e colaboradores do Complexo do SPO, podemos obter resultado muito satisfatório no Programa Papel Zero no ano de 2018.

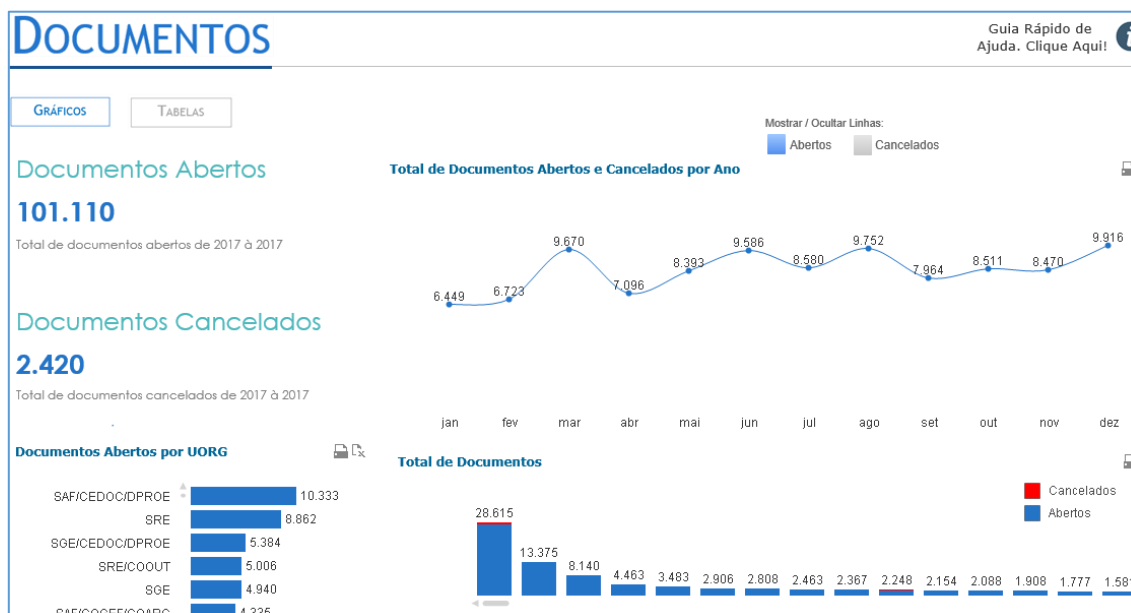
Além de redução de custos financeiros, o Programa Papel Zero trouxe maior eficiência nas atividades desempenhadas pela ANA contribuindo para a redução de prazo no cadastramento e tramitação de documentos e processos bem como no tempo gasto entre a tramitação, distribuição e recebimento pela UORG/responsável contribuindo assim para agilizar a tomada de decisão.

Ainda, com a implantação do serviço de Protocolo Eletrônico (e-protocolo) em 2015, diversas pessoas físicas e jurídicas deixaram de enviar documentos em papel para a ANA e passaram a enviá-los diretamente pela página eletrônica da Agência economizando tempo e recursos financeiros.

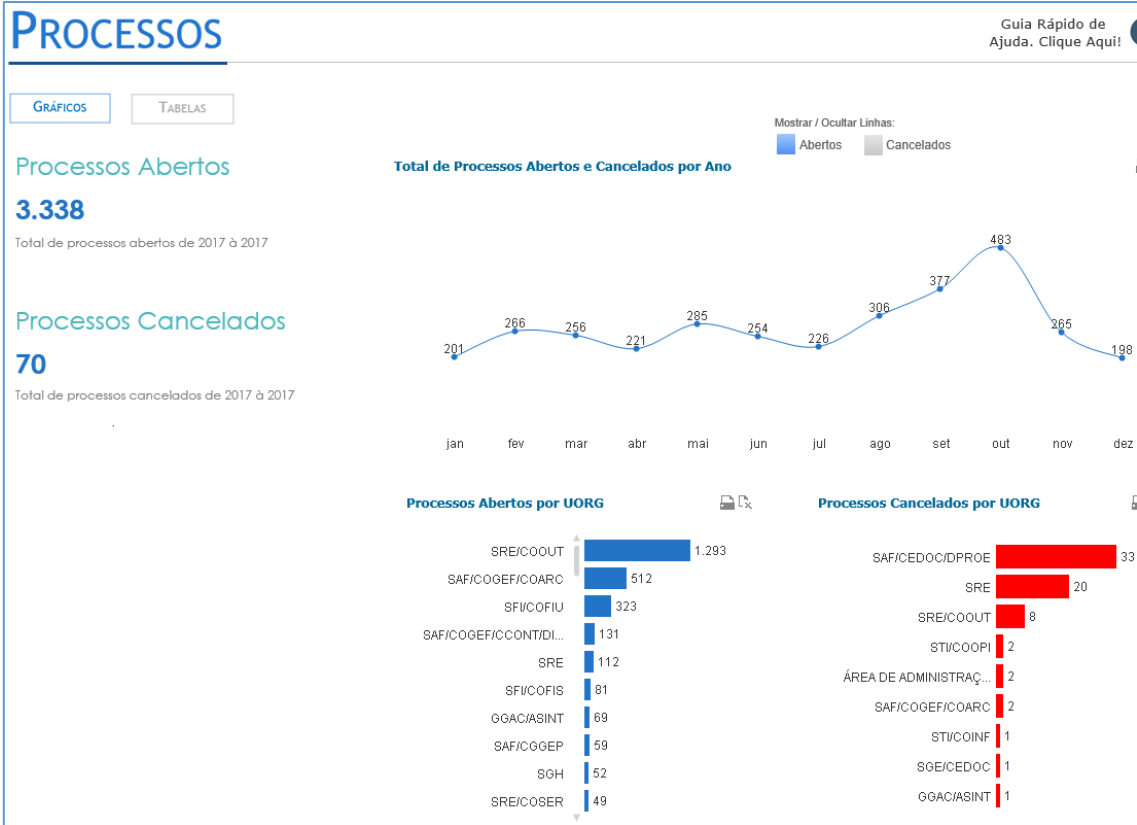
A produção documental da ANA em 2017, os tipos de remessa de documentos enviados externamente para a Agência, os prazos de recebimento de trâmites e distribuições bem como o tempo gasto para assinatura digital de documentos encontra-se no Anexo.

ANEXO

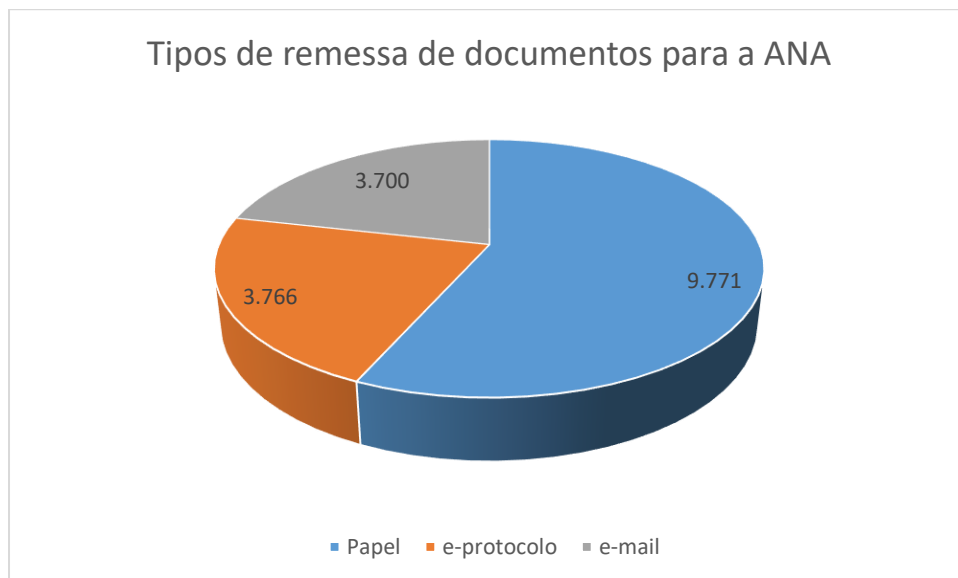
Total de documentos produzidos pela ANA: **101.110**



Total de processos autuados pela ANA: **3.338**



Quantitativos de documentos recebidos pelo Protocolo da ANA:



Tempo médio para autuação de processo: **00:55:56**

PROTOCOLOS AUTUADOS

Guia Rápido de Ajuda. [Clique Aqui!](#)

GRÁFICOS TABELAS

Tempo Médio de Autuação

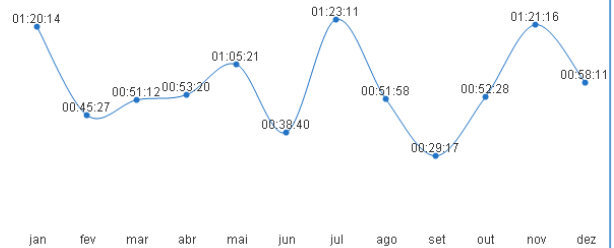
5.505

Total de Protocolos Autuados de 2017 à 2017

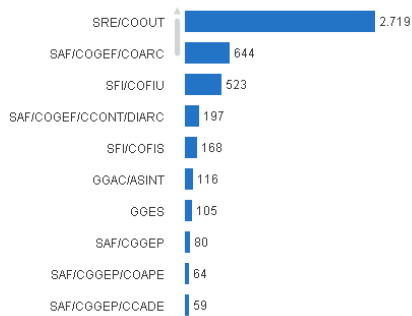
00:55:56

Tempo Médio de 2017 à 2017 (em horas)
* Tempo gasto entre a Envio e a Autuação.

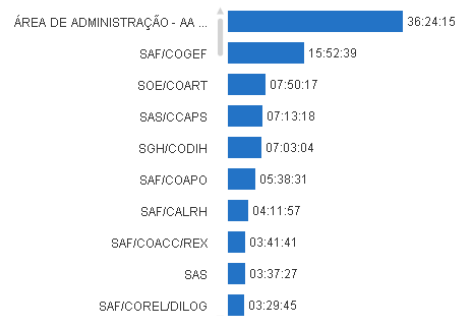
Tempo Médio de Autuação (em horas)



UORG (Autuados)



UORG (Tempo médio)



Tempo médio para recebimento de tramitação pelas UORGs: **03:34:31**

PROTOCOLOS TRAMITADOS

Guia Rápido de Ajuda. [Clique Aqui!](#)

Arquivados Desarquivados **Recebimento de Protocolo**

Tempo de Recebimento

GRÁFICOS TABELAS

Tempo Médio de Recebimento

03:34:31

Tempo Médio de 2017 à 2017 (em horas)
* Tempo gasto entre a tramitação e o recebimento.

Processo

04:05:25

Tempo Médio de 2017 à 2017 (em horas)
* Tempo gasto entre a tramitação e o recebimento.

Documento

03:34:04

Tempo Médio de 2017 à 2017 (em horas)
* Tempo gasto entre a tramitação e o recebimento.

Total de Tramites

4.439.099

Total de tramites 2017 à 2017

Processo

62.769

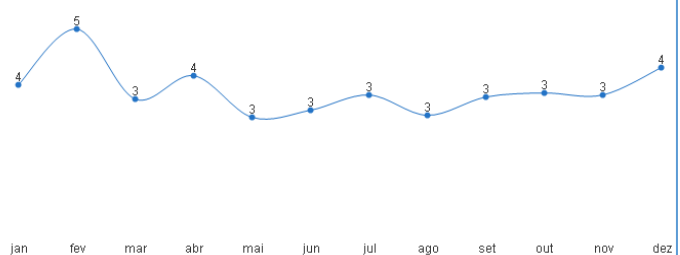
Total de tramites 2017 à 2017

Documento

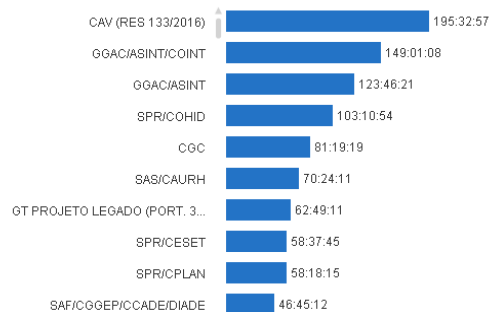
4.376.330

Total de tramites 2017 à 2017

Tempo Médio de Recebimento (em horas)



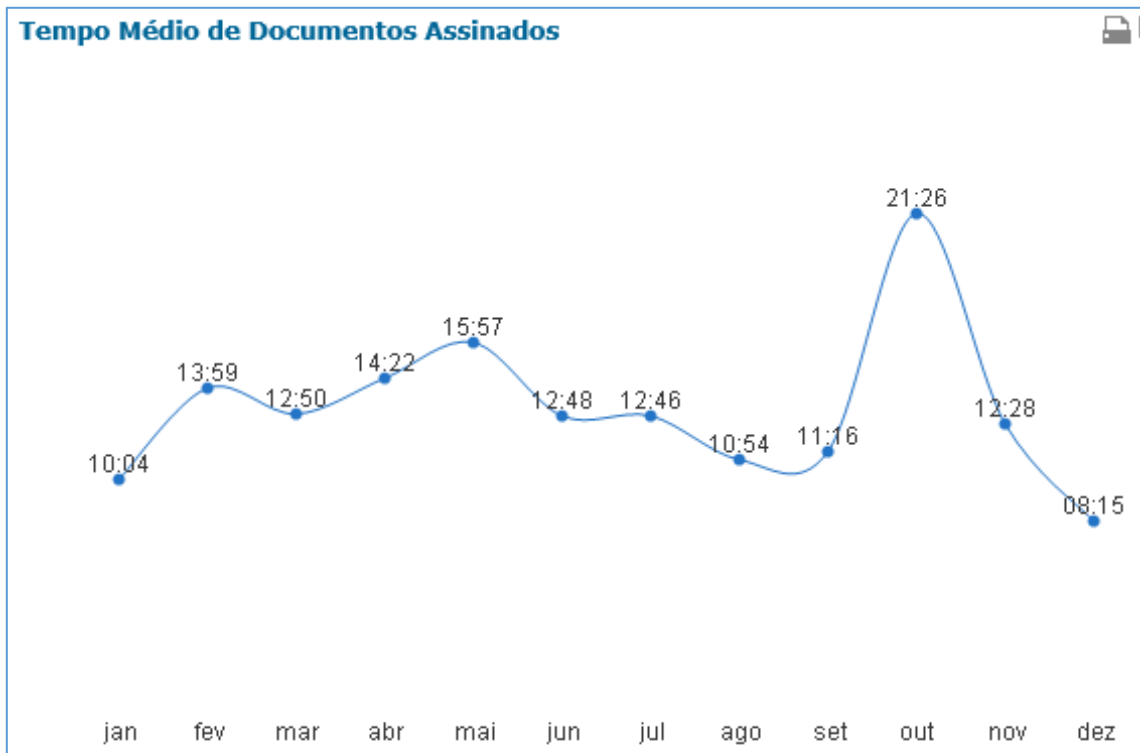
UORG



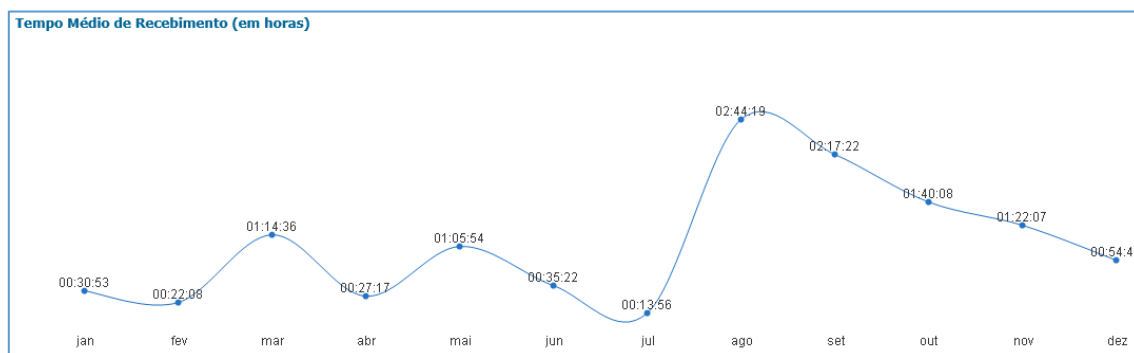
Tempo médio para recebimento de distribuição por servidores: **57:52:12**



Tempo médio para assinatura digital de documentos pelos servidores: **13:03:55**



Tempo médio entre o cadastramento e a tramitação de documentos pelo Protocolo da ANA: **01:10:05**



COPOS DESCARTÁVEIS

A COSUS realiza campanhas durante o ano inteiro visando desestimular o uso exagerado do copo descartável e conseqüentemente diminuir os gastos financeiros ao fomentar o cuidado com o meio ambiente e seus recursos. Ao compararmos os dados de consumo do ano de 2017 com o ano de 2016, verificamos que houve um aumento considerável no uso desse material, de 55%. A COSUS vai intensificar as campanhas contra o uso de copos descartáveis e instalar, com a parceria da SAF, a criação de ilhas de recepção para a retirada de copos descartáveis nos corredores dos prédios da ANA visando a diminuição do seu consumo.

Atualmente, a ANA está refazendo o termo para nova licitação, incluindo neste a compra de copos de amido de milho. Esses copos ficarão nos corredores, ao lado dos bebedouros, para uso das visitas. Essas ilhas de recepção já existem, mas possuem copos plásticos, os quais não se tem como controlar o uso. Ademais, são materiais que possuem baixa taxa de reciclagem, causando problemas ambientais além dos gastos de energia, água e emissões de carbono em seus processos produtivos, de distribuição e descarte. Em parceria com a SAF, no mês de abril de 2018 as tratativas para a retirada definitiva dos copos descartáveis irão ser retomadas.

	Quantidade de copos 2016	Quantidade de copos 2017
Total	426.200	660.000
Aumento (%)	55 %	

CAMPANHAS SOCIOAMBIENTAIS

Criar a consciência cidadã da responsabilidade socioambiental nos gestores, servidores públicos e colaboradores é um grande desafio e, ao mesmo tempo, fundamental para o sucesso do trabalho da COSUS. As mudanças de hábitos, comportamentos e padrões de consumo de todos os servidores impactam diretamente na preservação dos recursos naturais, contribuindo para a qualidade ambiental e proporcionando uma melhor qualidade de vida para as pessoas.

O processo de sensibilização dos servidores envolve a realização de campanhas que busquem chamar a atenção para temas socioambientais importantes, esclarecendo a relevância e os impactos de cada cidadão no processo de trabalho. Assim, a seguir, discorreremos sobre as Campanhas e ações Educativas de gestão ambiental e sustentabilidade realizadas na ANA e no SPO.

1. ADOTE UMA CANECA



A COSUS, ao longo dos anos vem solicitando aos servidores que diminuam o uso do copo descartável, e que troquem para copos fixos de vidro ou para as canecas sustentáveis. Em 2016 intensificamos esta campanha por meio de avisos nos bebedouros e com mensagens internas divulgando o quanto o copo descartável prejudica e polui o meio ambiente.

2. POLÍTICA PARA REDUZIR CONSUMO DE ENERGIA DE MONITORES E COMPUTADORES



Em 2017 se manteve a política idealizada em 2016 pela COSUS e implementada pela Coordenação de Infraestrutura de Tecnologia da Informação (COINF/STI), que consiste em uma configuração dos computadores que permite que, após cinco minutos de inatividade, os monitores entrem automaticamente em estado de espera e depois de dez minutos de inatividade, o modo Suspende do Windows é iniciado. Este modo é um estado de economia de energia que deixa o computador em modo de baixo consumo, mas não o desliga completamente. Deste modo, permite que o computador reinicie rapidamente a operação plena quando o usuário desejar continuar o trabalho, além de incentivar a sustentabilidade socioambiental no ambiente de trabalho através da construção de uma nova cultura institucional.

3. A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO - QVT



A ANA faz parte da Comissão Gestora do Ministério do Meio Ambiente – MMA conforme o Art. 4º da Portaria nº 370 que instituiu a Política de Qualidade de Vida no Trabalho no âmbito do MMA e vinculadas. A Política tem como objetivo priorizar ações

que promovam um ambiente de equilíbrio entre a vida pessoal e profissional de quem atua nos órgãos em questão, estimulando o bem-estar social e o cumprimento da missão de cada instituição.

Conforme define a Portaria MMA nº 370/2017, a Política de Qualidade de Vida no Trabalho é o conjunto de normas, princípios e diretrizes que orientam as práticas de gestão voltadas para a promoção de qualidade de vida no trabalho.

A Coordenação de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - COSUS e a Coordenação de Gestão de Pessoas – CGGEP, são parceiras nas ações e serão responsáveis pelas ações no âmbito da Política, conforme Art. 1º da Portaria nº 75, de 4 de abril de 2017 que os vincula ao Programa Qualidade de Vida – PQV, instituído no âmbito da Agência Nacional de Águas – ANA, pela Portaria ANA nº 209, de 12 de dezembro de 2006, com vistas a proporcionar aos servidores um sistema integrado e contínuo de ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida e para a manutenção ou restabelecimento de ambiente de trabalho saudável.

A Comissão Setorial de Gestão Ambiental e Sustentabilidade será composta pelos seguintes membros, conforme Art. 2º da Portaria nº 76, de 4 de abril de 2017, que atuarão sob a coordenação do primeiro:

I – Magaly Vasconcelos Arantes de Lima – GAB – Coordenadora;

II – Regina Coeli Montenegro Generino – SGH; e

III – Marcelo Santana Costa – SAF.

Entre suas atribuições, o Comitê Gestor deverá promover a gestão transparente, participativa e humanizada e acompanhar a elaboração do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho. As ações e projetos do Programa já estão sendo elaboradas e serão implantadas no ano de 2018.

A COSUS promove todos os anos campanhas solidárias e eventos festivos, buscando atender algumas das necessidades individuais e coletivas dos trabalhadores seja ela social, mental ou emocional.

4. CAMPANHA DO HEMOCENTRO



A Agência Nacional de Águas – ANA, por intermédio da Coordenação de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – COSUS, manteve a parceria com a Fundação Hemocentro de Brasília e continua como ponto focal, embora não tenha realizado nenhuma campanha específica no ano de 2017, entretanto, divulgou em seus canais de comunicação todos os pedidos do Hemocentro além do incentivo aos servidores em serem doadores de sangue, ressaltando a importância de se reforçar os estoques de sangue.

5. ANA RENOVA COMPROMISSO PARA MANTER A COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA



Visando a dar continuidade ao projeto da Coleta Seletiva Solidária, a Agência Nacional de Águas (ANA) assinou, em 14 de fevereiro de 2017, um Termo de Compromisso com a Cooperativa de Trabalho dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis de Resíduos Sólidos Esperança (COOPERANÇA). Os materiais recicláveis descartados e todo resíduo reciclável inservível (papel, papelão, plástico, latas, vidro e material de construção civil) serão destinados à nova cooperativa para reciclagem. A Coleta Seletiva Solidária traz inúmeros benefícios socioeconômicos, tais como: aumento da renda dos catadores; criação de novos postos de trabalho nos processos de coleta, triagem, beneficiamento e reciclagem; dentre vários outros.

6. ANA PRORROGA PARTICIPAÇÃO NA AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)



Em 15 de março de 2017, quarta-feira, a Agência Nacional de Águas (ANA) assinou a renovação do Termo de Adesão ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), que é um programa do Ministério do Meio Ambiente (MMA) o qual estimula e orienta a inclusão da gestão ambiental nas atividades das instituições públicas. Pela ANA assinou o diretor-presidente, Vicente Andreu, e pelo MMA o secretário de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, Edson Duarte, firmou a renovação da parceria.

A ANA implantou a A3P em 2004, o que resultou numa gestão sustentável em suas atividades administrativas e operacionais. No entanto, somente em 2009 formalizou a adesão ao programa do MMA. Nesse meio tempo a Agência implementou e divulgou internamente o Manual da A3P, instrumento de caráter orientador com objetivo de sensibilizar e incentivar os servidores e colaboradores a adotarem práticas ambientalmente sustentáveis no dia a dia do trabalho e até mesmo fora do horário de expediente.

Desde quando aderiu à Agenda Ambiental na Administração Pública, a ANA vem realizando ações para implementação dos eixos temáticos do programa, como: uso racional dos recursos naturais e bens públicos, gestão adequada dos resíduos

gerados, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação dos servidores, licitações sustentáveis e construções sustentáveis.

A A3P na Agência realiza campanhas de sensibilização junto aos servidores e colaboradores para combater todas as formas de desperdício de recursos naturais e estimular a conservação dos bens públicos. Uma das ações implementadas foi a substituição dos sistemas hidráulicos do Complexo Administrativo do SPO, em Brasília, onde fica a sede da ANA, onde o consumo mensal caiu de 2.970m³ em agosto de 2013 para 935m³ em fevereiro deste ano – uma redução de 68,5%.

Por meio da ação Coleta Seletiva Solidária, no contexto da A3P, a Agência Nacional de Águas coletou 7,873 toneladas de papel e doou o material para uma cooperativa. A instituição também coletou e deu a destinação ambientalmente correta para resíduos de obra de novo prédio da ANA (118 toneladas), resíduos eletrônicos, lâmpadas, entre outros tipos de material.

7. ANA E ENAP PRORROGAM ACORDO PARA COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS



A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e a Agência Nacional de Águas (ANA) assinaram, no dia 05 de dezembro de 2017, o Acordo de Cooperação Técnica, com o objetivo de dar continuidade à coleta conjunta e seletiva de resíduos recicláveis.

Estiveram presentes na assinatura o presidente da Enap, Francisco Gaetani; o diretor-presidente da ANA, Vicente Andreu; a diretora de Gestão Interna da Enap, Camile Mesquita; a coordenadora de Gestão Ambiental e Sustentabilidade da ANA, Magaly Vasconcelos Arantes de Lima; e a servidora da Diretoria de Gestão Interna da Enap, Caroline Leão Cordeiro de Farias da Silva.

Preocupada com o movimento Esplanada Sustentável e visando regularizar o seu processo de coleta, a Enap assinou também, em 27 de agosto de 2012, um acordo de Cooperação Técnica com a ANA, com vigência de cinco anos. Esse acordo objetivou a coleta conjunta e seletiva de resíduos recicláveis (papel, plástico e metais), por meio de colaboração entre os participantes, para fins de doação à instituição sem fins lucrativos.

Durante o período de vigência, observou-se que a soma dos resíduos da Escola e da ANA tornou-se mais vantajosa e econômica para a Administração Pública e para a Cooperativa, considerando a proximidade de localização das instituições, além de ter possibilitado a geração de renda aos catadores e suas famílias, com dignidade, respeito e inclusão social.

8. EVITE O USO DE COPOS DESCARTÁVEIS



Ainda é grande a quantidade de copos descartáveis descartados por todo o Complexo do SPO. O plástico não é um material biodegradável, portanto é poluidor do meio ambiente. Com a estação chuvosa do ano, é de nossa responsabilidade o trato com o meio ambiente e a preocupação com a possibilidade desses copos se tornarem depósito de água parada, local propício para o desenvolvimento do mosquito *Aedes Aegypti*, causador de doenças como a dengue, zika e chikungunya. Faça sua parte, diminua o consumo de copos descartáveis e contribua com a melhoria da qualidade ambiental. Use sua caneca ecológica!! Cuide do meio ambiente. Vamos lá! Adote um copo hoje mesmo, e contribua para um mundo mais limpo!

9. DESCARTE DE BITUCAS DE CIGARRO



A COSUS adesivou novas lixeiras para o descarte adequado das bitucas de cigarro. Contudo, é frequente observar o descarte de bitucas (pontas) de cigarro no chão das portarias e nos lugares mais movimentados do SPO e do SIA, bem como uso das lixeiras para outros descartes. Estamos investindo em lixeiras apropriadas para o descarte deste tipo de resíduo, com avisos de identificação, para que todos os usuários possam descartar corretamente esse material. As lixeiras foram colocadas nos pontos de maior fluxo de pessoas, como nas entradas dos prédios e restaurante. É essencial que os usuários descartem as bitucas nos lugares adequados para assim mantermos nosso ambiente de trabalho e o meio em que vivemos mais limpo. Foram também iniciadas as tratativas com a Empresa Júnior de UnB responsável pela reciclagem dessas bitucas coletadas no Complexo do SPO. Faça sua parte, se for fumar, não polua o meio ambiente. Evite o descarte inadequado, evite incêndios nas margens das estradas.

10. RECICLAGEM DE CARTÕES PAPA CARTÃO



O Papa Cartão é um sistema de logística reversa exclusivo para cartões, crachás e credenciais de plástico, sustentado pelo tripé: descarte, seguro e correto. Atualmente está em 71 pontos em vários estados do Brasil, entre eles o ponto localizado no prédio do Bloco L da ANA, que no ano de 2017 trituroou 2019 unidades de cartões.

Traga seu cartão vencido e descarte corretamente, contribuindo com a sustentabilidade e melhoria da qualidade ambiental.

11. DESCARTE DE VIDRO



O vidro é um resíduo altamente reciclável: um quilograma de vidro quebrado dá origem a exatamente um quilograma de vidro novo, e a maior vantagem é que esse material pode ser reciclado infinitas vezes. Todavia, os vidros não são biodegradáveis e permanecem na natureza cerca de dez mil anos. Veja alguns benefícios da reciclagem:

- Diminuição do volume de lixo nos aterros;
- Reaproveitamento do vidro em 100%;
- Para cada tonelada de vidro reciclado, gasta-se menos 70% do que se gastaria para se fabricar mais vidro. Entretanto, usa-se areia para a sua fabricação. Assim, com a reciclagem, o processo de extração de areia em rios diminui. Esse ponto é muito importante, porque essa extração devasta matas, provoca erosões e assoreamento de rios.

- Reciclar é a forma mais correta de cuidar do Planeta, pois para cada tonelada de vidro reciclado, economiza-se 1,2 toneladas de matéria-prima. Infelizmente, estamos temporariamente impossibilitados de recebê-los em nossos contêineres. As cooperativas do DF não querem mais coletá-los, alegam que em função do alto custo dessa reciclagem as usinas de reciclagem não compram mais. Diante do problema apresentado, sugerimos que compre bebidas e outras soluções de uso doméstico que venham em embalagens de vidro retornável.

12. CAMPANHA MINI GENTILEZAS



O projeto Mini Gentilezas foi implantado na Agência Nacional de Águas - ANA a partir da parceria entre ASCOM, ASAGUAS E COSUS em outubro de 2017 e em cerca de dois meses arrecadou mais de 200 itens de higiene pessoal. A primeira entrega ao grupo 10% para o Bem, representante oficial do projeto no Distrito Federal, ocorreu em dezembro e foi um sucesso, segundo Patrícia Bueno, uma das coordenadoras da ação local.

Miniaturas de itens como xampu, condicionador e sabonete foram os mais doados até o momento, mas as caixas coletoras também receberam muitas doações de creme e fio dental, pente, desodorante, escova de dentes, perfumes, toucas para banho e necessários.

Todos esses itens fazem parte da intenção do projeto, cuja proposta é de fortalecer iniciativas que promovem campanhas de arrecadação de produtos de higiene pessoal que são destinados a pessoas em situação de rua.

O projeto original arrecada miniaturas de produtos de higiene, geralmente oferecidos por hotéis e aviões, e os doa a pontos de distribuição para moradores de rua. No DF também são aceitas doações de itens de higiene pessoal que não sejam miniaturas, como sabonete e creme dental, por exemplo. O projeto foi idealizado pela ONG Argilando e conta com mais de 140 pontos de coleta distribuídos em diferentes cidades do país. Mais de 320 mil itens de higiene já foram entregues em cerca de 11 estados e no Distrito Federal, contabilizando 41 cidades assistidas.

13. CAMPANHA NATAL SOLIDÁRIO



A Coordenação de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - COSUS, em parceria com a Associação dos Servidores da Agência Nacional de Águas – ASÁGUAS, realizou mais uma campanha Natal Solidário.

Durante os meses de novembro e dezembro foram arrecadadas doações financeiras de 245 Servidores e Colaboradores da ANA, sendo que 251 funcionários da Copeirarem, Segurança, Brigadistas, Motoristas e Serviços Gerais foram contemplados com as doações de 251 itens.

Natal Solidário 2017	Quantidade
Total de pessoas que doaram	245

Total de Colaboradores beneficiados	251
Total de itens doados	251

Destes 251 itens, foram adquiridas 106 cestas natalinas, que foram doadas para funcionários que atuam na limpeza, copa, jardinagem e apoio. Sendo que 10 destas cestas foram sorteadas entre os funcionários da segurança, motoristas e brigadistas. Foram adquiridos também 134 chocotones e 11 caixas de chocolate para as Equipes de segurança, motoristas e brigadistas. Foi oferecido um lanche durante a distribuição no dia 15 de dezembro de 2017, às 14h30, no refeitório do SPO e, posteriormente às 16h30, no SIA, na sala de reuniões, foi oferecido um lanche de confraternização e entrega dos panetones e cestas.



A cada ano esse momento é bastante esperado por essas equipes, que sempre agradecem com um sorriso o nosso gesto, por se sentirem valorizados no ambiente de trabalho.

O total arrecadado pelos pontos focais foi de R\$5.709,00, do qual foi reinvestido o total de R\$5.825,98 para a compra dos itens, tanto de doações e quanto de lanches oferecidos. Foi contabilizado um saldo negativo de R\$ 116,98 que se saldou com a doação do mesmo valor efetuado pela coordenadora Magaly Vasconcelos (COSUS).

Gastos com o Natal Solidário 2017		
Compra	Quantidade	Valor (R\$)
Caixa de chocolate	11	149,39
Lanche para os colaboradores (bolos, refrigerantes e tortas)	-	319,34
Chocotones	134	2.141,32
Cestas Natalinas	106	3.169,40
Almoço dos estagiários que trabalharam na entrega das cestas no dia 15/12	3	46,53
Total	254	5.825,97

Natal Solidário 2017	Valor (R\$)
Total arrecadado	5.709,00
Total gasto	5.825,98
Saldo	-116,98

Agradecemos a todos os servidores e colaboradores que, direta ou indiretamente, contribuíram para o sucesso da Campanha Natal Solidário 2017, e especial aos pontos focais: Giana (SGH), Simone (SGH), Raimundo (SIP), Luzinete (AR), Consuelo (COIMP/SIP), Gaetan (CPLAN/SPR), Jesiel e Marcelo (DIOSA/COAPO/SAF), estagiárias da COSUS (Tahare, Julia, Marina e Vanessa), ASÁGUAS e ao Raylton da ASCOM, uma vez que a realização da campanha deste ano só foi possível pelo empenho desses anjos, cujo empenho e sensibilização tornaram possível o êxito dessa iniciativa e possibilitaram a arrecadação e divulgação da Campanha.

Relação total de arrecadação do Natal Solidário 2017	
Responsável	Total de cada setor (R\$)
COSUS (Equipe)	1.220,00
SGH (Giana e Simone)	1.104,00
SIP (Raimundo)	20,00
AR (Luzinete)	280,00
COIMP/SIP (Consuelo)	1.010
DIOSA/COAPO/SAF (Jesiel/Marcelo)	190,00
SIA (Gaetan)	1.885,00
Total	5.709,00

14. Campanha Interagências e Agência Solidária



O Interagências é promovido pelo Fórum das Associações de Servidores das Agências Reguladoras e conta com o patrocínio da Caixa Econômica Federal e apoio da Coordenação de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – COSUS. O torneio busca integrar os servidores e colaboradores das agências, estimulando a qualidade de vida através da prática de esportes.

No dia 31 de janeiro de 2017, no prédio da Agência Nacional de Águas (ANA) no SIA, o torneio Interagências 2016 foi encerrado com a entrega de 972kg em alimentos, divididos igualmente para três instituições de caridade. Foram beneficiadas a Creche Formiguinhas, de Samambaia; o Instituto Vida Positiva, da Asa Sul; e o Grupo Assistencial Francisco de Assis (GASFA), do Paranoá. Neste ano, a própria ANA foi a campeã de solidariedade com a arrecadação de 520kg, seguida pela ANVISA (282kg) e pela ANAC (110kg). Além dos alimentos foram doados cerca de 12 sacos de 100 litros com roupas e calçados e dez sacos com brinquedos, fora uma bicicleta e um triciclo.

Participaram da entrega o diretor-executivo suplente da Associação dos Servidores da Agência Nacional de Águas (ASÁGUAS), Marcus Fuckner; o chefe de Gabinete da ANA, Horácio Figueiredo; o ex-diretor social suplente da ASÁGUAS, Marcelo Santana; e os representantes das três instituições de caridade.

A Anvisa é a campeã do Interagências 2016. Com a conquista, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária chega ao bicampeonato consecutivo e se iguala à ANTT (campeã em 2006 e 2007) e à Aneel (2009/2010) como segunda maior vencedora da competição. A liderança é da ANA, que já venceu o Interagências cinco vezes (2008, 2011, 2012, 2013 e 2014).

Desde 2013, início da campanha Agência Solidária, a ANA conseguiu vencer em todos os anos considerando o total arrecadado. A campanha Agência Solidária rende cinco pontos para a agência que mais arrecada doativos, três para a 2ª colocada e um para a 3ª colocada.

O Interagências é promovido pelo Fórum das Associações de Servidores das Agências Reguladoras e conta com o patrocínio da Caixa Econômica Federal. O torneio busca integrar os servidores e colaboradores das agências, estimulando a qualidade de vida através da prática de esportes.

EVENTOS

1. CELEBRAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER



No dia 07 de março de 2017, a Agência Nacional de Águas (ANA), convidou seus funcionários para o evento em celebração ao Dia Internacional da Mulher, com o tema "Gênero: O que isso tem a ver com você?". O evento visou ressaltar a importância da força de trabalho do complexo, promovendo uma melhor socialização e integração das funcionárias e logo melhorar a qualidade de vida das colaboradoras no ambiente do trabalho. O evento contou uma Feira de orgânicos e exposição de artesanato de produtos sustentáveis e do Cerrado, diversas palestras como: Desconstruindo Preconceitos e Políticas para Mulheres no DF e para finalizar estiveram presentes no estacionamento da ANA alguns Food Trucks.

2. FESTA JULINA 2017



No dia 21 de julho de 2017, foi realizada a festa Julina, a celebração reuniu cerca de 500 pessoas. O evento foi promovido pela ANA, Associação dos Servidores do Ministério das Comunicações; pela ASÁGUAS; pelo Censipam, pelo Sindicato da Polícia Rodoviária Federal -PRF; pela Caixa Econômica Federal – CEF; e pela FIPECq Vida.

Considerada um sucesso de público, com o maior número de participantes entre todas as edições, a festa contou com muitas brincadeiras, barraquinhas com comidas típicas, quadrilha que proporcionou um show à parte, boa música, muitos brindes foram sorteados e o famoso bingo. Para as crianças, foram montados brinquedos típicos de Festa Junina, como boca do palhaço, pescaria, rabo de burro, derruba latas, argolas entre outros.

3. DIA DAS CRIANÇAS



O evento em comemoração ao Dia das Crianças ocorreu no dia 07 de outubro de 2017 das 9h às 14h, na sede da PRF – Brasília/DF. Um sucesso de público com muita diversão, brincadeiras e guloseimas (pipoca, pirulito e algodão doce) oferecidos gratuitamente. Estavam presentes cerca de 400 crianças, servidores e colaboradores dos órgãos do complexo, que contaram com as peripécias da Palhaça Pipoca e sua Trupe e puderam usufruir de brinquedos infláveis, pinturas de rosto, jogos de mesa, pedal kart, oficina de confecção e lançamento de foguete de garrafa pet, montagem de dobradura, sessões do planetário, grupo de operações de cães, passeios nas viaturas da PRF e fotos na aeronave da PRF e viatura do Corpo de Bombeiros, escovódromo e macromodelo de boca, brinquedoteca. Havia 4 food trucks que faziam vendas de cachorro quente, crepes, hamburgueres e refeições para o horário de almoço. A banda do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília se apresentou tocando músicas infantis e realizaram a apresentação de cada instrumento para as crianças. Foram sorteadas 4 bicicletas entre as 580 crianças que haviam se inscrito previamente, e foram contemplados os filhos de 3 servidores da PRF e 1 servidor do Censipam. Foram arrecadados brinquedos e roupas que irão ser doadas a entidades carentes.

O evento foi realizado a partir da cooperação do grupo de Qualidade de Vida do Setor Policial Sul formado pelos órgãos AEB, ANA, Censipam, MCTIC, PRF, Terra Legal e com o apoio da Asaguas, ASMC, ASCT, Fipeq, SESC, SindPRF, FENAPRF, banda do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília, Grupo de Operações de Cães da PRF, Planetário de Brasília, contadores de histórias Cristiano Paulo e Denise Mazzochetti.

4. CORRIDA E CAMINHADA PELAS ÁGUAS, OCUPE O LAGO E HORA DO PLANETA E PASSEIO CICLÍSTICO NOTURNO EM BRASÍLIA



Em 2017, a Lei das Águas completa 20 anos e no dia 22 de março comemora-se o Dia Mundial da Água. Em comemoração a essas datas, o Ministério do Meio Ambiente e seus parceiros, entre eles a Agência Nacional de Águas (ANA), promoveram uma série de atividades (seminários, corrida, passeio ciclístico, etc.) em Brasília (DF) com o objetivo de ampliar a conscientização sobre a água e a crise hídrica.

No dia 25 de março foi realizada a tradicional Corrida das Águas, no Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, em Brasília. Organizada pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (ADASA) em parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA), o evento aconteceu das 7h às 11h.

O evento Ocupe o Lago aconteceu no sábado, 25 de março, das 7h às 13h, na Ermida Dom Bosco, em Brasília. Com atividades como competições esportivas, oficinas de skate e longboard, roda de capoeira, apresentações de músicas, prática de yoga/meditação e passeio com crianças síndrome de down e carentes da Estrutural.

As emissões de CO² geradas pelo evento serão contabilizadas pelo Instituto CO² Zero, para posterior compensação com o plantio de bosques nas margens do Lago Paranoá.

A concentração para a Hora do Planeta foi feita a partir das 19h30 no Museu da República (Esplanada dos Ministérios) com a exibição de vídeo do WWF-Brasil sobre o evento. A partir das 20h os participantes deram início à contagem regressiva para o apagar das luzes, seguida de shows com artistas locais e sorteio de brindes. Às 20h30 aconteceu um passeio ciclístico noturno saindo do Museu.

5. SEMANA DO MEIO AMBIENTE

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) e a Agência Nacional de Águas (ANA) realizaram nos dias três e quatro de junho, um evento em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho), a partir das 18h30. A comemoração teve como local de realização o Museu da República. No momento aconteceram três palestras com a temática ambiental. O evento teve como proposta criar uma consciência coletiva e despertar o interesse da sociedade pelo meio ambiente. No evento estavam as seguintes atrações: lançamento da 7ª tela verde, shows musicais, praça de alimentação, sessão de cinema e apresentação de orquestras sinfônicas.

INICIATIVAS DE INFRAESTRUTURA

1. AQUISIÇÃO DE BANCOS DE CONCRETO



No mês de outubro, a ANA em parceria com os demais órgãos do Complexo do SPO adquiriu bancos de concreto que servem de ponto de espera para os funcionários e servidores que aguardam o Transporte Sustentável. Também foram colocados alguns bancos em frente ao refeitório dos terceirizados. Logo, serão adquiridas mesas com cadeiras de concreto para melhorar o fluxo daquele refeitório. Essa reivindicação, além propiciar mais conforto para o usuário do *transfer*, prevê também o respeito e cuidado aos portadores de necessidades especiais ao aguardarem o transporte.

2. CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS NO COMPLEXO DO SPO



Visando o melhor deslocamento dos servidores/colaboradores do Complexo do SPO, a ANA/SAF deu continuidade a construção de calçadas para quem pratica esportes e para a segurança dos pedestres que trafegam dentro do Complexo. Essa era uma reivindicação antiga objetivando dar mais segurança e estimular a prática esportiva dentro do Complexo.

3. AGÊNCIA INAUGURA DOIS NOVOS PRÉDIOS EM SUA SEDE EM BRASÍLIA E PONTO DE ENCONTRO NEY MURTHA



A ANA inaugurou no dia 1º de dezembro os Blocos N e O no Complexo Administrativo do SPO, que ficam ao lado do Bloco M. Além dos membros da Diretoria Colegiada da Agência, contamos com a presença do ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, e do governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg.

Mudas de árvores nativas foram plantadas ao redor dos prédios buscando tornar a Agência cada vez mais sustentável e, em especial, um ambiente mais humano. E desta forma, melhorar a qualidade de vida dos servidores e tornar as dependências dos novos prédios mais agradáveis.

Após o descerramento da placa de inauguração, aconteceu uma cerimônia de inauguração com discursos das autoridades. Um café da manhã foi oferecido durante a inauguração do Ponto de Encontro Ney Murtha, em homenagem ao servidor falecido em 20 de outubro durante voo de parapente em Quixadá (CE), localizado embaixo das mangueiras ao lado do Bloco L.

Os prédios inaugurados atendem as recomendações dos eixos temáticos: Compras e licitações públicas sustentáveis e Construções sustentáveis da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P - Programa do MMA.

A construção do novo prédio do Complexo do SPO contempla muitas tecnologias sustentáveis que visam a otimização dos recursos ambientais e a diminuição do impacto gerado com a construção, tais como:

1. Captação de água da chuva para uso nos vasos sanitários e irrigação;
2. Mictórios sustentáveis (enquanto se lava as mãos, a água é reutilizada para lavar o mictório localizado embaixo da pia. Isso economiza água, tempo e espaço);
3. Utilização de placas fotovoltaicas para captação de energia solar, postes externos solares autônomos;
4. Telhado verde para a diminuição da temperatura no interior da edificação;

5. Iluminação automática (sensor de presença) e de LED para diminuição nos gastos energéticos;
6. Ar condicionado: CAG - Central de água gelada, ventilação cruzada para a redução de energia, gás refrigerante R-410A não ataca a camada de ozônio e não é inflamável, automático (com sensor de presença);
7. Janelas de vidro que contribuem com isolamento acústico, integração entre ambientes, ventilação e iluminação natural;
8. Áreas para decompressão e convívio, de modo que o colaborador tenha maior contato com a natureza e reduza o estresse do trabalho; e
9. Muita área verde na Praça Sustentável, como compensação ambiental.

A nova construção do Complexo visa melhorar a qualidade de vida dos servidores e funcionários, buscando tecnologias que propiciem alternativas humanizadas com locais de convívio equilibrado entre o homem e o meio ambiente.

Um marco importante na construção do novo prédio no Complexo do SPO foi a alteração do Projeto Executivo, elevar para 1,5m (um metro e meio) para respeitar os limites de desenvolvimento e não comprometer as raízes de uma das poucas árvores restantes do “Projeto Adote uma Árvore” promovido pela Coordenação de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - COSUS, naquele local. A árvore em questão é da espécie Sucupira branca (*Pterodon pubences*), foto acima, pertence à família Leguminosae. Uma espécie típica do Cerrado, a Sucupira branca é extremamente ornamental e muito utilizada em projetos de arborização urbana. Preservar árvores nativas é um dever de todos os cidadãos. Estimativas oficiais apontam que uma em cada cinco espécies exclusivas do Cerrado já não sobrevivem em unidades de conservação. Das 472 espécies na lista da flora brasileira ameaçada de extinção, 132 (28%) estão no bioma. As árvores em estágio inicial de desenvolvimento foram sacrificadas durante a terraplanagem para construção do novo prédio do Complexo do SPO.

Em contrapartida da supressão vegetal realizada pela construção necessária, a NOVACAP se prontificou a ceder novas mudas para essa compensação que se dará na Praça Sustentável. O projeto da Praça Sustentável ficou para ser licitado e executado em 2018, ele busca atender demandas de quem trabalha no Complexo, como: refeitório, redário, espaço para dança, espaço para jogos e outras opções para estimular a convivência visando o bem-estar de quem permanece no Complexo durante o horário de almoço e em horários fora de expediente. A construção Sustentável da ANA atende as recomendações Eixos Temáticos da A3P.

A proposta da A3P é criar uma cultura de responsabilidade socioambiental na administração pública e, para tanto, estrutura-se em seis Eixos Temáticos prioritários fundamentados pela política dos 5 R's:

Repensar, Reduzir, Reaproveitar, Reciclar e Recusar o consumo de produtos que gerem impactos socioambientais significativos.

OUTRAS INICIATIVAS E AÇÕES:

TRANSPORTE COLETIVO SUSTENTÁVEL



O projeto Transporte Coletivo Sustentável, elaborado a partir da parceria entre a ANA/COSUS com a Polícia Rodoviária Federal – PRF, propõe uma solução para integrar considerações socioambientais em todos os processos do governo com o objetivo de reduzir impactos à saúde e ao meio ambiente. Devido à crescente demanda, a PRF adquiriu mais um ônibus, com capacidade para 40 lugares, visando ofertar um maior conforto aos usuários. Antes, o serviço era realizado por apenas um motorista para veículos pesados, hoje contamos com dois motoristas e continuamos realizando as 09 (nove) viagens diárias com mais rapidez e conforto.

COMITÊ PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO ELEGE SUA PRIMEIRA COMPOSIÇÃO



Durante a primeira reunião do Comitê Pró-Equidade de Gênero (CEPG), na Sala de Vidro, em 21 de setembro, aconteceu a eleição dos(as) primeiros(as) integrantes do grupo para um mandato de dois anos. No encontro foram eleitos(as): Ana Carolina Braz, Andréa Trindade, Andreyra Santos, Consuelo Marra, Daniela Chainho, Jair Silva, Magaly Vasconcelos, Marco Alexandre, Maria do Socorro, Mariana Philomeno, Rafael Amaral, Raquel Amaral e Rosana Evangelista. Também participaram da reunião a diretora da Área de Planejamento, Gisela Forattini.

Entre suas atribuições, o Comitê Pró-Equidade de Gênero, criado por meio da Portaria ANA nº 326, de 22 de dezembro de 2016, acompanhará e subsidiará a avaliação e o cumprimento dos objetivos, metas, prioridades e ações definidos no Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM) dentro da Agência. Além disso, o grupo trabalhará para erradicar desigualdades de gênero e formular estratégias em prol da equidade de gênero nas esferas internas da ANA.

Entre 4 e 5 de setembro, a ANA realizou o curso presencial Água e Gênero, cujo objetivo foi sensibilizar profissionais do setor de recursos hídricos sobre as assimetrias de gênero no que diz respeito à água. Ministrada por Daniela Nogueira – da Organização

das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – a capacitação também buscou preparar especialistas da Agência e dos setores de recursos hídricos e meio ambiente para discussões sobre equidade de gênero durante o 8º Fórum Mundial da Água, entre 18 e 23 de março de 2018.

Em 2016, com apoio da ANA, a Parceria Brasileira pela Água (GWP Brasil) traduziu do inglês para o português o documento denominado Estratégia de Gênero, elaborado pela Parceria Mundial pela Água (GWP na sigla em inglês) sob coordenação de Alice Bouman-Dentener, holandesa presidente honorária da organização Parceria das Mulheres pela Água. No mesmo ano, a Agência criou a Comissão Pró-Equidade de Gênero com objetivo de instituir a CPEG.

A ANA vem trabalhando o tema “Gênero” há anos, especialmente por meio de debates e palestras no Dia Internacional da Mulher, 8 de março. Estas atividades vêm sendo desenvolvidas para aperfeiçoar os mecanismos de participação das mulheres na Agência e estimular a igualdade de gênero, a partir de um processo de mudança interna.

A ANA também busca discutir a incorporação do fundamento nº 3 da Declaração de Dublin à Política Nacional de Recursos Hídricos, documento pautado nos princípios da Declaração de Dublin, produzida em função da Conferência Internacional sobre Água e Meio Ambiente em 1992 na capital da Irlanda. Segundo o fundamento em questão, as mulheres possuem papel principal na provisão, gerenciamento e proteção da água. Por isso, o documento de Dublin destaca que são necessárias políticas positivas de modo que as mulheres possam participar em todos os níveis dos programas de recursos hídricos pelo mundo, inclusive na tomada de decisões e na implementação de políticas.

GEAP OFERECE ATENDIMENTO MÉDICO, NUTRICIONAL E PSICOLÓGICO NO COMPLEXO ADMINISTRATIVO DO SPO



Quem é beneficiário da GEAP Autogestão em Saúde passa a contar com a comodidade de ser atendido por clínico geral, nutricionista ou psicólogo dentro do Complexo Administrativo do SPO. Os atendimentos são realizados com agendamento no Posto de Enfermagem do Bloco E, ao lado da ex-agência do Banco do Brasil, que será reformado para sediar este Projeto. O atendimento com clínico pode ser feito uma vez por mês e é isento de coparticipação. Neste caso, o retorno dos pacientes é mensal. As consultas com nutricionista são quinzenais, sendo que o retorno é mensal. Já o psicólogo atende todas as quintas-feiras com retorno semanal. Tanto para nutricionista quanto para psicólogo não há cobrança de coparticipação. Os exames solicitados deverão ser realizados na rede credenciada da GEAP e não estão isentos de coparticipação.

Este serviço faz parte da Política de Atenção Integral à Saúde (MAIS Saúde) da GEAP, cujo objetivo é oferecer aos beneficiários um acompanhamento integral em

atividades de promoção à saúde, prevenção de doenças e incentivo à adoção de hábitos saudáveis.

PALESTRA NA III SEMANA DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA – VOTORANTIM CIMENTOS



A coordenadora da COSUS, Magaly Vasconcelos, ministrou uma palestra no dia 01 de novembro de 2017, sobre a “Case Água” apresentando as diversas formas de uso racional da água em seus processos produtivos e sustentabilidade na III Semana de Conservação de Energia da Votorantim Cimentos. O evento trata de conservação em todas as suas esferas: conservação de energia elétrica, água, consumo térmico, óleo diesel.

10ª EDIÇÃO DO PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL



No dia 18 de dezembro, dos 168 trabalhos inscritos na 10ª edição do Prêmio Professores do Brasil na categoria especial “Conservação e Uso Consciente da Água” seis foram agraciados com troféus e com a premiação máxima da categoria: a participação, com apresentação dos trabalhos vencedores, no 8º Fórum Mundial da Água, que acontecerá em Brasília entre os dias 18 e 23 de março de 2018. Iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que contou, nesta 10ª edição, com a parceria da Agência Nacional de Águas (ANA).

O Prêmio Professores do Brasil visa a reconhecer o mérito de professores pela contribuição dada à melhoria da qualidade da Educação Básica por meio do desenvolvimento de experiências pedagógicas bem-sucedidas e, entre outros objetivos, valorizar o papel dos professores como agentes fundamentais no processo formativo das novas gerações.

PRÊMIO ANA 2017



A premiação busca reconhecer o mérito de iniciativas que contribuam para a gestão e o uso sustentável dos recursos hídricos no Brasil, promovendo o combate à poluição e ao desperdício. Além disso, o Prêmio ANA dá destaque a trabalhos que apontem caminhos para assegurar água de boa qualidade e em quantidade suficiente para os brasileiros. A Coordenadora da COSUS, Magaly Vasconcelos, é responsável pela categoria Ensino e gestora do contrato Prêmio ANA/CAIXA.

A Instituição vencedora da categoria Ensino foi a Associação Apoio Colégio Estadual de Itacajá, que tem como objetivo do seu Projeto promover a conscientização dos alunos e da comunidade em geral sobre a importância da conservação do meio ambiente, sobretudo a do rio Manoel Alves Pequeno.

CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS (SECOND STAKEHOLDERS CONSULTATION MEETING)



Realizado nos dias 25, 26 e 27 de abril de 2017, no Centro de convenções Ulisses Guimarães, em Brasília. O principal evento preparatório para o 8º Fórum Mundial da Água, contou com a participação de brasileiros e estrangeiros, representando diversos públicos, como: governos, empresas, instituições financeiras, universidades e organizações não governamentais (ONGs).

Os participantes avaliaram o processo de preparação do Fórum e discutiram questões importantes relacionadas a cada um dos Processos do Fórum (Processos Temático, Político, Regional, Fórum Cidadão e Grupo Focal em Sustentabilidade).

Durante os três dias de evento, contamos com a participação voluntária de 60 pessoas, sendo 36 estudantes do Centro Interescolar de Línguas de Brasília – CIL que prestaram apoio auxiliando a comunicação dos participantes estrangeiros, 14 alunos da Universidade de Brasília – UnB que prestaram serviço de relatoria dos processos do Fórum Mundial da Água e 10 da Cooperativa Cooperança de Coleta Seletiva de Lixo que colaboraram coletando, separando e dispensando de maneira sustentável os resíduos gerados durante os três dias de evento.

A Coordenadora da COSUS, Magaly Vasconcelos, é gestora do contrato CE 8º Fórum, juntamente com a servidora Nádía Eleutério Vilela Menegaz.

DICAS DE CONSUMO SUSTENTÁVEL

ENERGIA ELÉTRICA

- Quando for possível, aproveite a iluminação natural, mantenha as janelas e cortinas abertas;
- Em locais desocupados as luzes devem ficar desligadas e em locais com muitas luzes acessas, é aconselhado a opção do desligamento alternado;
- Implantação de sensores para ligar a luz nos banheiros;
- Trocar as luminárias com reatores antigos;
- Utilização de lâmpadas de LED;
- Evitar o acúmulo de ligações na mesma tomada, para que não ocorra o aquecimento e nem o aumento das perdas elétricas;
- Equipamentos com o selo Procel são os mais indicados;
- Não deixar a porta da geladeira aberta, desse modo o eletrodoméstico gasta menos energia para resfriar.

COMPUTADOR

- Desativar o monitor quando for se ausentar por um período de mais de 20 minutos e ao final do expediente é indicado o desligamento dos computadores e impressoras;
- Mudar o protetor e o fundo de tela para opções mais escuras, a iluminação clara no monitor gasta mais energia.

AR CONDICIONADO

- Mantenha os filtros do ar condicionado limpos, a sujeira diminui a eficiência do equipamento e a força a trabalhar mais;
- A parte externa do equipamento deve ficar protegida da incidência do sol, sem bloquear as grades de ventilação;
- O frio em excesso deve ser evitado, é recomendado que a temperatura fique em 23°C, desse modo o ambiente vai permanecer agradável a todos;

- Nos momentos em que o local de trabalho permanecer sem ninguém por um longo tempo, é indicado que se desligue o aparelho e abra as portas e janelas, aproveitando a luz e a ventilação natural;
- Quando o ambiente estiver ocupado deve-se manter as portas e janelas bem fechadas, evitando assim a entrada de ar do ambiente externo;
- Quando estiver faltando aproximadamente uma hora para se encerrar as atividades no local do serviço, desligue o ar condicionado, aproveitando a temperatura que se mantém no ambiente.

ELEVADOR

- Evitar segurar o elevador;
- Sensores na iluminação de cabine, para que a luz seja acionada apenas quando o aparelho for solicitado;
- A utilização das escadas é mais indicada, pois faz bem à saúde e ajuda na economia de energia;
- É aconselhado que se chame apenas um dos elevadores, dessa forma evita paradas em excesso e economiza energia;
- Em caso de mais de um elevador, desligar um deles em horários de menor movimento.

TELEFONIA

- A utilização da internet é uma possibilidade favorável para reduzir as linhas telefônicas, alguns aplicativos podem ainda facilitar reuniões no ambiente externo de trabalho, não sendo necessário o gasto de gasolina feita no transporte;
- Evitar usar o telefone de trabalho para assuntos particulares;
- Ser objetivo no telefone é uma ótima forma de manter a linha desocupada para futuros telefonemas;
- Sempre que possível evite as ligações para celulares, as taxas para esses equipamentos acabam sendo maiores.

ÁGUA

- Não esqueça de fechar a torneira quando acabar de usar, mesmo em pequenos intervalos;
- Não é indicado o uso de mangueiras para a limpeza;
- Certifique-se que o botão da torneira ou da descarga voltou ao normal quando foi pressionado;
- Instalação de descargas inteligentes no banheiro;
- Usar bacias para lavar as louças da copa;
- Fazer a coleta da água da chuva e reaproveita-la em situações que não exigem água potável;
- Quando for visto vazamentos no ambiente de trabalho, comunique imediatamente o setor responsável, essa atitude vai ajudar a diminuir os gastos gerados.

MATERIAL DE CONSUMO

- Utilize somente o material necessário, se o material que precisa não se encontra no seu local de trabalho solicite somente o necessário;
- É indicado o compartilhamento de materiais com os colegas de trabalho;
- Reaproveite cada material que for possível;
- A utilização de envelopes retornáveis é boa para reduzir o uso de material desnecessário, podendo também organizar de forma melhor a distribuição de informações;
- Aquisição de materiais que evitam e reduzem a geração de resíduos, efluentes e emissões;
- Trocar o CD ou DVD pelo uso do pen drive;
- Utilize os versos em branco dos papéis que foram usados em alguma impressão;
- Utilize copos trazidos de casa ou os fornecidos pelo local de trabalho de trabalho feitos de algum material reutilizável, evitando assim os copos descartáveis;
- Se for necessário o uso de sacolas plásticas, que seja feito o uso de sacolas retornáveis.

IMPRESSÃO

- Pensar duas vezes antes imprimir um documento, textos curtos podem ser enviados por alguma forma eletrônica, não sendo sempre necessário sua impressão;
- O armazenamento em nuvem eletrônica é um meio efetivo para trocas de informações entre outros usuários;
- Uma boa revisão no documento que será impresso é importante para que não ocorra impressões desnecessárias;
- Configure a impressora para impressões frente e verso;
- Para destacar informações em um texto utilize o sublinhado ao invés do negrito;
- Instalação de uma fonte chamada "EcoFont" em todos os computadores, que gera uma redução de até 25% de tinta;
- A configuração para impressão deve ficar no modo rascunho, esse recurso economiza até 10% da tinta;
- Se as cores do documento que será impresso são dispensáveis para a compreensão do conteúdo, é recomendado a opção para imprimir em preto e branco.

COLETA SELETIVA

- Estão espalhadas lixeiras com diferentes cores que auxiliam na separação de lixo, procure elas para poder descartar de forma correta o lixo;
- Evite utilizar copos retornáveis e caso sejam utilizados, descarte da maneira certa;
- Reduza o que for possível, dessa forma o lixo produzido será menor;
- Essas pequenas atitudes ajudam a reduzir e melhorar o aproveitamento do lixo que é produzido, fazendo esses resíduos seguirem seu caminho correto para a destinação final. Com isso a Administração Pública pode concentrar melhor seus gastos em serviços públicos, possibilitando uma melhor forma de vida aos cidadãos.

Com essas pequenas atitudes você dará grande contribuição para a preservação do Meio Ambiente, renda para os catadores e economizará recursos financeiros.

“Comece por você – Seja um modelo de educação e ação ambiental”
O Meio Ambiente agradece.

Coordenação de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - COSUS/ANA

(assinado eletronicamente)
Magaly Vasconcelos Arantes de Lima
Coordenadora de Gestão Ambiental e Sustentabilidade